

Revista Monografias Ambientais  
Santa Maria, Edição Especial Curso de Especialização em Educação  
Ambiental. 2015, p. 71-78  
Revista do Centro de Ciências Naturais e Exatas – UFSM  
ISSN : 22361308



## Resgatando, Registrando e Divulgando a História do Município de Panambi: 1898 á 1954

Retrieving, Registring and Disclosing the History of Panambi City: 1898 to 1954

Cléa Hempe<sup>1</sup>; Denise Miriam Neumann dos Santos<sup>2</sup>; Janete Finger Scheuer<sup>3</sup>; Temia Wehrmann<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Graduada em Geografia, Especialista em Mídias na Educação, Especialista em Gestão e Supervisão Escolar na Escola de Educação Básica, Mestre em Geografia, Tutora Presencial no Curso de Especialização em Educação Ambiental - UFSM; Professora da Rede Municipal, lotada no MAHP.

<sup>2</sup> Graduada em Geografia, Setor Administrativo MAHP;

<sup>3</sup> Graduada em História, leciona História Rede Estadual, Professora da Rede Municipal, lotada no MAHP;

<sup>4</sup> Graduada em História, Especialista em Educação Especial, leciona na Rede Estadual, Professora da Rede Municipal, lotada no MAHP, na função de Coordenadora.

### Resumo

Este artigo foi apresentado no III Congresso Internacional de Educação Ambiental/Curso de Especialização em Educação Ambiental - UFSM Polo Presencial UAB Panambi/RS e IX Seminário Municipal do Meio Ambiente. Este relata uma atividade entre as várias desenvolvidas pela Equipe que atua no Museu e Arquivo Histórico Professor Hermann Wegermann – MAHP, no ano de 2013. A atividade consistiu na elaboração de uma revista e teve como *objetivo geral* dar suporte ao trabalho pedagógico dos professores, podendo utilizá-la em sala de aula na íntegra ou, ainda, a partir desta, criar atividades que poderão colocar em prática com os alunos e tornar acessível o acervo do Museu e Arquivo Histórico Professor Hermann Wegermann (MAHP). A *metodologia* utilizada na elaboração desencadeou várias etapas: pesquisas bibliográficas, entrevistas, pesquisa de campo; seleção de imagens iconográficas e documentos, análise da legislação, traduções de partes de livros copiativos, levantamento quantitativo e de orçamentos, diagramação, revisão e impressão de revistas com recursos do Prêmio Darcy Ribeiro, edição 2012. A Revista divulga parte do acervo do Museu, fontes históricas inéditas deixadas pelos nossos antepassados e que nos desafiam à continuidade de pesquisas para produções futuras, bem como tornam este material acessível ao público, divulgando a história e desafiando o próprio panambiense a complementar a pesquisa de temas de seu interesse, disponíveis no Arquivo Histórico do Museu. Até o presente momento houve duas edições da Revista. **Palavras-chave:** História do Município; Acessibilidade; Pesquisa; Educação Ambiental.

### Abstract

This article was presented at the III International Congress on Environmental Education / Specialization in Environmental Education Course - UFSM Polo Presencial UAB Panambi / RS and IX City Seminar of the Environment. It reports an activity among several others developed by the Team that operates in the Museum and Historical Archive Prof. Hermann Wegermann - MAHP, in 2013. The activity consisted in drawing up a magazine and had as *general objective* to support the educational work of teachers enabling them to use it in classroom in full or, from this create activities that may put into practice with students and make the collection of the Museum and Historical Archive Prof. Hermann Wegermann (MAHP) accessible. The *methodology* used in the preparation triggered several steps: bibliographic researches, interviews, field research; selection of iconographic images and documents, analysis of legislation, translations of parts of carbonless books, quantitative and budget surveys, typesetting, proofreading and printing of magazines with resources from the Darcy Ribeiro Award, edition 2012. The Magazine publishes the Museum's collection, unpublished historical sources left by our ancestors and that challenges us to further research for future productions, and makes this material available to the public, disseminating the history and challenging the Panambi citizen himself to complement the research of topics of interest available in the Historical Archive Museum. To date there have been two editions of the Magazine.

**Keywords:** History of the City; Accessibility; Research; Environmental Education.

## 1 Introdução

Este trabalho traz o relato da elaboração da revista intitulada *Panambi: de colônia a município*, escrita pela equipe do Museu e Arquivo Histórico Professor Hermann Wegermann (MAHP), editada com recursos do Prêmio Darcy Ribeiro/2012. Esta contempla aspectos da história de Panambi, com ênfase no período da Colonização, em 1898, até a emancipação do município de Panambi (RS), em 1954. Em alguns momentos foram realizadas considerações anteriores à colonização particular Dr. Herrmann Meyer e ou posteriores para melhor compreensão histórica, pois a história local não é desvinculada da global, nem do passado em relação ao presente.

## 2 Referencial Teórico

Para Chagas (1996), os museus devem atuar em diversas frentes levando em consideração três campos distintos e complementares: a preservação, a investigação e a comunicação. A *preservação* prolonga a vida útil dos bens culturais; a *investigação* tem o papel de ampliar as possibilidades de *comunicação* dos bens materiais, voltados para a produção do conhecimento com visão crítica sobre contextos e realidades dos quais o objeto é testemunha. “[...] toda a instituição museal apresenta um determinado discurso sobre a realidade, é natural, não é natural e compõe-se de som e de silêncio, de cheio e de vazio, de presença e de ausência, de lembrança e de esquecimento” (CHAGAS, 2006, p.30).

Para Cabral (2011), o museu é uma instituição cultural que transmite a herança da arte, da ciência, da história, da cultura, que coloca essa herança no contexto da sociedade de hoje possibilitando que a grande diversidade cultural seja revelada. Também constrói ponte entre o local e o global, tradição histórica e projeções futuras, representações imaginárias de várias culturas e identidades.

## 3 Metodologia

Na elaboração da revista seguiram-se várias etapas: **Etapa I** - Pesquisas bibliográficas a partir de materiais existentes no Arquivo Histórico Professor Hermann Wegermann referente à história de Panambi. **Etapa II** - Entrevistas com pessoas da comunidade e transcrição das mesmas. **Etapa III** - Acesso ao Banco das Entrevistas já realizadas pelo MAHP. **Etapa IV** - Pesquisa de campo para identificação das áreas de lazer, locais de passos, monumentos e marcos da Praça Central, entre outros. **Etapa V** - Seleção de imagens iconográficas e documentos. **Etapa VI** - Análise da legislação comparando as diferentes escalas. **Etapa VII** - Traduções de partes de livros copiativos do alemão gótico para a língua portuguesa por professor voluntário; **Etapa VIII** - Orçamentos para a diagramação e impressão. **Etapa IX** - Diagramação. **Etapa X** - Consulta sobre o uso das logomarcas na Assessoria de Comunicação do Instituto Brasileiro de Museus. **Etapa XI** - Revisão pós-diagramação. **Etapa XII** - Confecção de Banner de Divulgação do Projeto com logomarcas aprovadas pelo IBRAM. **Etapa XIII** - Revisão e impressão de revistas com recursos do Prêmio Darcy Ribeiro 2012. **Etapa XIV** - Lançamento e entrega oficial da Revista as Escolas Municipais. **Etapa XV** - Distribuição da Revista às Escolas Estaduais, Federais e Particulares do município de Panambi e colaboradores da Comunidade. **Etapa XVI** - Elaboração da Prestação de contas. **Etapa XVII** - Envio do Plano de Trabalho ao IBRAM. **Etapa XVIII** - A realização de encontros com professores, trabalhando o uso de fontes históricas e troca de experiências sobre atividades possíveis a serem realizadas com a revista. **Etapa XIX** - Edição do segundo volume da Revista. **Etapa XIX** - Disponibilização da Revista para pesquisa e leitura no MAHP e na Biblioteca Municipal Adil Alves Malheiros.

#### 4 Resultados e Discussão

A elaboração da Revista “Panambi: de colônia a município” desenvolveu-se nos meses de março a novembro de 2013, elaborada e editada pelos colaboradores que atuam no MAHP com apoio do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) e Ministério da Cultura (MinC), em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC), da Prefeitura Municipal de Panambi/RS.

O Lançamento oficial da Revista aconteceu no dia 27 de novembro de 2013, no salão de reuniões da Secretaria Municipal de Educação com a presença do Prefeito Municipal, do Vice-prefeito, da Secretária da Educação e Cultura, dos Meios de Comunicação, das Equipes Diretivas das Escolas Municipais, Convidados Especiais e Comunidade. As Figuras que seguem registram momentos do Lançamento Oficial da Revista.



Figura 1 – Prefeito Miguel Schmitt-Prym  
- Momento da fala- Lançamento da Revista  
Fonte: Acervo do MAHP.



Figura 2 – Coordenadora do MAHP  
Fonte: Acervo do MAHP.



Figura 3 – Equipe do MAHP e SMEC  
Fonte: Acervo do MAHP.



Figura 4 – Convidados Especiais e Comunidade  
Fonte: Acervo do MAHP.



Figura 5 - Diretoras de EMEIS, recebendo exemplares da Revista  
Fonte: Acervo do MAHP.



Figura 6 – Diretoras das Escolas de Ensino Fundamental recebendo exemplares da Revista  
Fonte: Acervo do MAHP.

Neste dia foram entregues revistas para diretores das Escolas Municipais de Educação Infantil e das Escolas Municipais de Ensino Fundamental, para Convidados Especiais e Autoridades presentes no Evento.

Na fala da Coordenadora do MAHP, durante o lançamento, colocou o desafio que foi selecionar o material diante da diversidade de documentos existentes no Arquivo Histórico, realizar a tradução de documentos, os cuidados com a escrita para compreensão dos alunos e ao mesmo tempo registrar a história de Panambi em poucas páginas.

A seguir alguns depoimentos de professores, sobre a importância da Revista para o trabalho em sala de aula.

Pensando num contexto escolar de turmas de 4º e 5º ano, a disciplina de história muitas vezes é pouco explorada, seja por considerarmos o ensino globalizado menos específico, seja pela dificuldade de encontrarmos materiais compilados e fontes de pesquisas seguras e verídicas, o que exige mais tempo de planejamento e pesquisa dos professores. Assim baseados, é que parabenizamos a iniciativa e agradecemos ao MAHP – Museu e arquivo histórico de Panambi, por organizar um material com tal revista Panambi: de Colônia a município. Acreditamos que fará diferença sim em nossas salas de aula, pois são fontes históricas registradas e pouco acessadas pela comunidade escolar, visto que são pertencentes ao MAHP. A revista tem uma apresentação muito rica, contemplando o período histórico e através da diversidade de imagens (fotos, gráficos, mapas...) e textos curtos, bem como as notas “Saiba mais”, que tornam uma pesquisa e leitura atrativas, agradáveis e de fácil acesso (PROFESSOR 1).

Acredito que essa coletânea de informações venha a contribuir muito no trabalho dos conteúdos de quarto ano. Além das ricas imagens de época, também abrange grande diversidade de assuntos, onde retrata passado e atualidade de forma interessante e clara. Penso que é importante trabalhar com nossos alunos a história da nossa terra, de forma clara que valorizem o avanço da nossa história (PROFESSOR 2).

Foi como uma grata surpresa que caiu em minhas mãos a revista “Panambi: de colônia a município”. Com uma escrita simples e direta e com imagens e impressão que fazem toda a diferença graças a sua qualidade, a revista será muito bem usada nas escolas do nosso município. Para mim, como professora de quarto ano, série em que iniciam os estudos sobre a história do nosso município, sempre senti muita falta de ter em mãos, para o meu trabalho do dia-a-dia em sala de aula, subsídios e informações relevantes que pudesse repassar aos alunos. Com a revista em mãos, pude perceber que o trabalho com os alunos será muito mais interessante, pois as informações, textos e fotografias nela contidas servirão para tornar a aula de História mais dinâmica e interessante. Logo que a revista chegou à escola mostrei-a aos alunos, os quais ficaram maravilhados com a mesma, podendo ver ali registradas muitas informações que eles já haviam analisado durante o ano letivo, bem como aprofundar esse conhecimento e entrar em contato com registros fotográficos da história de Panambi. Tenho somente que parabenizar a iniciativa do MAHP, juntamente com sua competente equipe, pela iniciativa de elaborar um registro tão detalhista e importante para manter viva, na memória de todos, a história do nosso município (PROFESSOR 3).

A Equipe do MAHP posteriormente ao lançamento fez a entrega de exemplares da Revista nas Escolas Particulares, Estaduais, Federais e para Pessoas da Comunidade que colaboraram de forma direta e indireta. Para visualizar o momento da entrega destes exemplares, pode-se acessar a notícia no blog do Museu no endereço eletrônico <http://mahp-panambi.blogspot.com.br/search?q=lan%C3%A7amento+da+revista>.

O MAHP, através de suas ações, procura universalizar o acesso as diferentes informações, neste caso, da história do Município de Panambi, do período de 1898 a 1954, vivenciados nos contextos econômico, cultural, religioso, social, ambiental e político, mantendo viva a memória do cotidiano. O motivo da escolha deste período foi devido às fontes existentes no Arquivo Histórico, resguardadas até hoje.

A concretização da edição da Revista foi um pedido da comunidade escolar, desde 2009. Esta divulga parte do acervo do MAHP, fontes históricas inéditas deixadas pelos nossos antepassados e que nos desafiam a continuidade de pesquisas para produções futuras, bem como, tornam este material acessível ao público, divulgando a história e desafiando o próprio panambiense a complementar a pesquisa de temas de seu interesse, disponíveis no Arquivo Histórico Municipal.

A realização de encontros com professores, trabalhando o uso de fontes históricas e troca de experiências sobre atividades possíveis a serem realizadas com a revista, também foram marcos importantes para divulgação e discussão sobre o material e suas possíveis situações de aprendizagem.

A Revista trata de diferentes temas, entre os quais a fauna e a flora, atividades agropecuárias, construção de hidrelétricas, rios e lazer. A partir destes temas é possível inserir discussões sobre os problemas ambientais que surgiram no decorrer do povoamento e desenvolvimento do território em questão, discutindo os efeitos, consequências e apontando possíveis soluções. Segue alguns documentos históricos que possibilitam discussões, análises e reflexões sobre estudos do meio ambiente em diferentes períodos históricos.

A Figura 7 traz um fragmento de Contrato de Compra e Venda de Terras datado de 1900. O registro da área somente era expedido após da quitação do valor das terras. No texto do Contrato percebe-se a preocupação com a exploração da madeira. A Colonizadora e o Governo tinham como objetivo a povoação da região e a produção de alimentos, pois a comercialização da madeira era mais rentável e poderia ser mais atraente do que a agricultura de subsistência, portanto tornava-se necessário coibir tal prática. Na década de 1950, Panambi continuava uma região caracterizada pelo predomínio da agropecuária disseminadas em minifúndios, o que favorecia a diversificação de culturas e atividades.

A Figura 8, do início do século XX, mostra os colonos realizando a queimada da madeirama, etapa que antecedia o plantio de sementes, dando origem às primeiras plantações de milho e feijão. Neste período a preocupação se resumia ao preparo do solo com maior rapidez e eficiência para obter alimentos para subsistência, não entrando em pauta as queimadas, as quais causam malefícios em relação a fauna, flora, solo (erosão e desintegração de organismos...) e atmosfera (lançamento de gases tóxicos no ar que contribuem para o efeito estufa).

10. Em quanto o comprador não tiver cumprido as condições sob nº. 2 b), obriga-se elle á não tirar das mattas que tiver encontrado no seu lote, senão as madeiras e a lenha estritamente necessarias para as suas proprias construcções, uzo de caza, utensilios, moveis etc. Outrosim recommenda o vendedor que os colonos em proprio interesse popem as mattas existentes o mais que fôr possível e se declara sempre prompto á ajudar á quem por plantações queira augmental-as.

Figura 7- Fragmento de Contrato de 1900. Compra e Venda de Terras.  
Fonte: Caixa 1 EC. Acervo do MAHP.



Brennende Rodung.

Figura 8- Queimada de madeirama.  
Fonte: Meyer, 1906b, Acervo MAHP.

As Figuras 9 e 10 envolvem a discussão sobre a escolha de áreas próximas a rios e arroios para moradia, centros urbanos, vistas como potencial para abastecimento d'água e geração de energia. Ao mesmo tempo em que era visto como um potencial, representava também uma barreira. Segundo GORSK 2008, os rios são muitas vezes vistos como problema, pois ocasionam enchentes, causam mal cheiro, são depósitos de lixo e esgotos a céu aberto, e ainda tornam-se obstáculo para circulação. Na Figura 9, observa-se a enchente do Rio Fiúza represando as águas do Arroio do Moinho que corta o centro da então Sede Neu - Württemberg (Panambi). Na Figura 10, observa-se o Arroio do Moinho entre construções, canalizado na década de 1960, abrindo um leque de discussões sobre a interferência humana na natureza e suas consequências. O MAHP dispõe de pesquisas sobre a canalização do Arroio do Moinho.



Figura 9 - Enchente na Rua Andrade Neves.  
21.05. 1926. Fonte: Acervo do MAHP.  
Fonte: Acervo do MAHP. Foto 10.003.



Figura. 10 - Arroio do Moinho.  
Álbum 6.230. Acervo do MAHP

O rio nas proximidades facilitava o transporte por água, mas também exigia construções de pontes ou pinguelas para permitir a comunicação com a outra margem. Para construção das mesmas o trabalho era artesanal e necessitava da força braçal. A primeira ponte na então colônia de Neu - Württemberg foi construída em 1900 sobre o rio Fiúza. No Arquivo Histórico Municipal encontram-se registros das primeiras pontes construídas, material que dá suporte para pesquisas, para análise de períodos em que foram realizadas, material utilizado, fluxo de comunicação, ente outros.



Figura 11 - Trabalhadores na construção da ponte sobre o rio Palmeira  
Fonte: Acervo do MAHP. Foto 3.007 .



Figura 12 - Trabalhadores na construção de ponte.  
Fonte: Acervo do MAHP. Foto 3.002.

Concomitantemente a este trabalho o MAHP desenvolve outro Projeto anual de ação educativa, que são as gincanas. No ano de 2013 o MAHP lançou a 5ª edição da Gincana, este desafiou numa das atividades a realização de pesquisa sobre a existência de árvores nativas do Bairro em que se localiza a Escola. A revista foi um dos desencadeadores da discussão, pois nela constam várias árvores nativas.

Participaram da 5ª Gincana oito Equipes. O público alvo da Gincana eram os 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. Uma das tarefas consistia em realizar uma pesquisa de campo com a finalidade de localizar, identificar, fotografar e confeccionar uma placa identificando uma árvore nativa. O local deveria ser próximo à escola onde a equipe pertencia. A seguir Figuras 13 a 15 onde alunos aparecem realizando o cumprimento da atividade.



Figura 13 - Equipe Madizes – EMEF Madalena  
Fonte: MAHP Arquivo Digital



Figura 14 - Equipe Construtores da História,  
da Escola Estadual José de Anchieta  
Fonte: MAHP Arquivo Digital.



Figura 15 - Equipe Novo Olhar – EMEF Presidente Costa e Silva  
Fonte: MAHP Arquivo Digital.

A revista é um suporte para desencadear inúmeras atividades e é um primeiro passo para outras produções. Na primeira edição foram impressas 508 revistas com recursos do prêmio Darcy Ribeiro 2012 e na segunda edição 500 exemplares, com investimento da Prefeitura Municipal. Esta oportuniza a universalização do acesso as diferentes informações da história do Município de Panambi do período de 1898 a 1954, vivenciados nos diferentes contextos econômico, cultural, religioso, social e político, mantendo viva a memória do cotidiano. Segue imagens da revista e do dia do lançamento.

A Coordenadora do MAHP participou de reuniões com professores dos quarto e quinto anos do Ensino Fundamental e das áreas de Geografia e História, expondo como ocorreu a produção da revista bem como a exploração e troca de experiências sobre situações de aprendizagem. Também participou de trabalho de campo proposto aos professores do 4º e 5º ano planejada pela coordenadora da SMEC a partir da exploração de temas

relacionados ao meio ambiente na Revista, saíram a campo para identificar espécies nativas existentes no Parque Municipal Rudolfo Arno Goldhardt.

Os colaboradores que desempenham atividades (lotados) no MAHP atuam em diversas frentes levando em consideração três campos distintos e complementares mencionados por Chagas (2011). Também organizam ações educativas onde os estudantes, a partir da experimentação constroem seus próprios significados. Neste sentido realiza anualmente Gincanas, para o público escolar envolvendo a história do município de Panambi (RS), participa das Semanas de Museus e da Primavera de Museus, organiza exposições temporárias e permanentes, elabora textos para publicação em jornais e revistas. No ano de 2012 foi selecionado pela terceira vez consecutiva no prêmio Darcy Ribeiro e com esse recurso financeiro pode reunir as pesquisas já realizadas e em elaboração para edição da Revista Panambi: de colônia a município, objeto de relato do presente artigo.

## 5 Considerações Finais

Muitos foram os colaboradores para que a Revista mencionada nos parágrafos anteriores se tornasse realidade, iniciando pela organização dos registros da Empresa de Colonização Dr. Herrmann Meyer, documentos que fazem parte do Arquivo do MAHP, as pessoas que os conservaram, as inúmeras contribuições de panambienses conhecedores da história, o que torna impossível citá-los.

A revista estará disponível para a Comunidade em geral realizar a leitura. Esta pode ser retirada no Museu e Arquivo Histórico Professor Hermann Wegermann e na Biblioteca Municipal Adil Alves Malheiros.

A produção deste material, sem dúvida não conseguiu contemplar toda riqueza da história de Panambi anterior a sua emancipação, porém abre caminhos para produções complementares.

O trabalho da elaboração da revista foi importante para divulgação de nossa história. Favoreceu e incentivou o diálogo entre diferentes fontes. Este estudo histórico desempenhou um papel fundamental na medida que contemplou pesquisa e reflexão da relação construída socialmente e da relação estabelecida entre indivíduo, grupo e mundo social. Portanto, desafiou a refletir sobre valores e práticas cotidianas em relação ao seu semelhante, ao meio ambiente, relacionando-as com a problemática histórica presente em seu cotidiano, na sua região e a nível nacional e mundial, em diferentes períodos. Sem dúvida na Revista não contemplou-se toda a riqueza da história anterior a emancipação do município, que existe nos arquivos do MAHP, porém abriu caminhos para produções complementares que poderão ser realizadas.

## Referências

CABRAL, Magaly. Curso Ação Educativa em Museus, set. 2011.

CHAGAS, Mário, in Há uma gota de sangue em cada museu, 2006, p. 30.

\_\_\_\_\_. Museália. Rio de Janeiro: JC. Editora, 1996.

HEMPE, Cléa; SANTOS, Denise Neumann de; SCHEUER Janete; WEHRMANN Temia. **Revista: Panambi: de Colônia a Município**, Ed. Bühring Ltda, 1ª ed., 2013.

MEYER, Hermann. **Ansichtenaus.Ackerbaukolonien Neu-Württemberg und Xingu in Rio Grande do Sul (Südbrasilien)**, 1906. b. Acervo do MAHP.